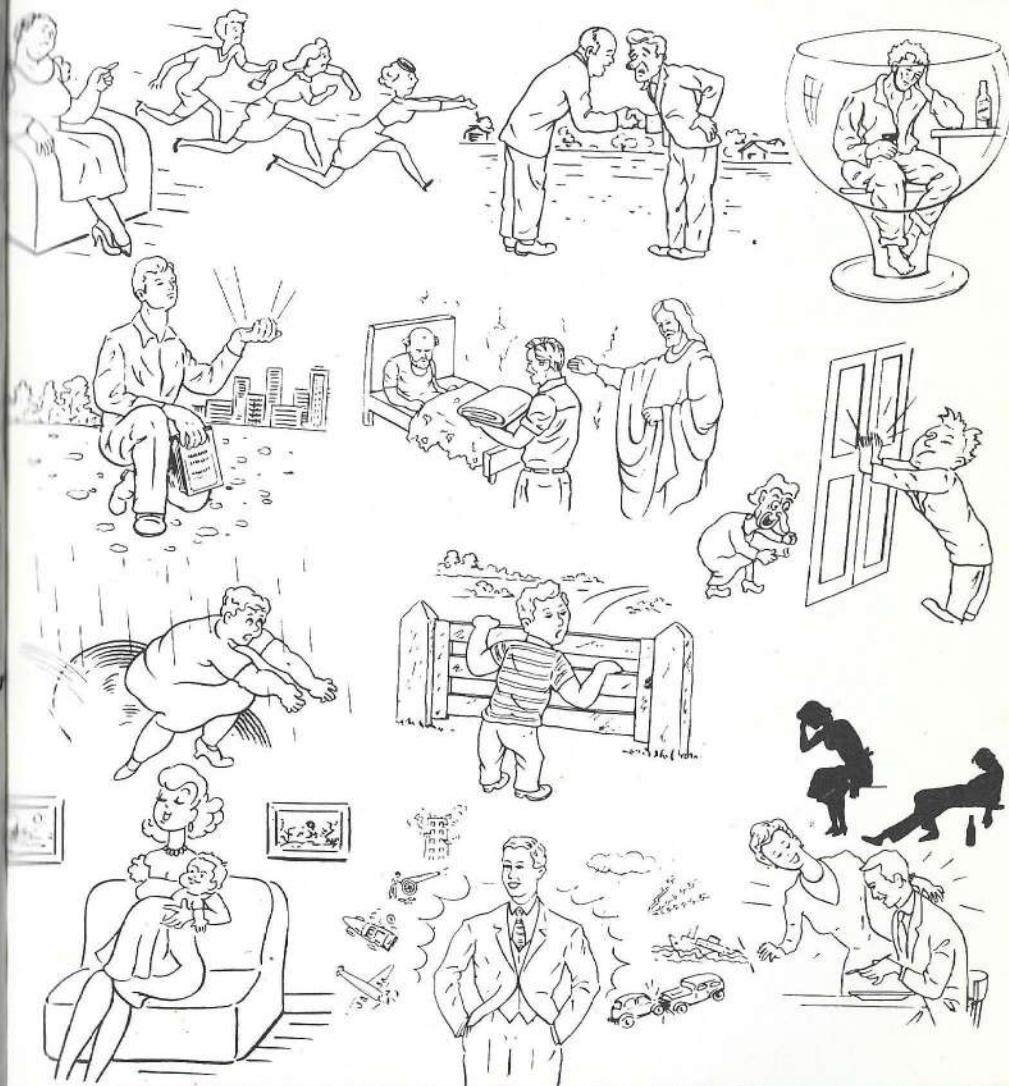


12 • Dinheiro e Serviço



94 Baú de Casos



Francisco Cândido Xavier/Cornélio Pires 95

*Você deseja de nós,
Meu caro Juca Loureiro,
Alguma nota do Além
Sobre a questão do dinheiro.*

*Entretanto, caro amigo,
Você, de modo geral,
Somente fala em moeda
Quanto ao que existe de mal.*

*Refere-se a casos tristes,
Aos delitos, tais quais são,
E apenas vê na riqueza
Motivo à condenação.*

*Escute. Medite um pouco
No que a lógica elucida
E encontrará no dinheiro
Apoio, progresso e vida.*

*Sem a finança mantendo
A escola, o pão, o agasalho,
Pouca gente sobraria
Para a bênção do trabalho.*

*E sem trabalho constante
O mundo inteiro, por certo,
Estaria reduzido
A pavoroso deserto.*

*A moeda claramente
É força a prevalecer
Até que o dom de servir
Seja na Terra um prazer.*

*Para evitar entre nós
Qualquer indução à briga,
Peço a você rememore
O burro da história antiga.*

*Em recanto de outras eras,
Existiu certo muar
Que em vez de ajudar na vila,
Só vivia de empacar.*

*Submetido a chicote,
Nem notava o próprio dano,
Se alguém lhe impusesse carga,
Dava coice a todo o pano.*

*Certo dia, um cavaleiro,
Com muito tempo de monta,
Mostrou a ele uma vara
Com milho verde na ponta.*

*Em seguida, o curioso,
Resguardando o milho em paz,
Avançou, buscando a frente
E o burro seguiu atrás.*

*Com semelhante incentivo,
Trotou pela estrada larga,
Interessado na espiga
Servia, agüentando a carga.*

*Você pode observar
Pelo assunto que me envia,
Que, ante a saga desse burro,
Há muita filosofia.*

*É isso aí... Sem trabalho
Que a moeda alenta e anota,
Os homens copiariam
A lentidão da marmota.*

*Não condene os bens do mundo,
Sejam meus ou sejam seus;
Dinheiro marca a nós todos
Como instrumento de Deus.*